



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	<div>ESTADO DE RONDÔNIA Assembleia Legislativa 17 SET 2019 Protocolo: 268/19 Processo: 268/19</div>	PROJETO DE LEI ORDINÁRIA	Nº 260/19
	AUTOR: DEPUTADO LAERTE GOMES - PSDB		
<p align="center"><i>“Dispõe sobre a instituição dos preceitos e fundamentos dos Cuidados Paliativos no Estado de Rondônia.”</i></p> <p>A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:</p> <p>Art. 1º - Para os efeitos desta Lei, consideram-se cuidados paliativos a abordagem em saúde que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares de pacientes que enfrentam doenças que ameacem a vida, com o objetivo de prevenir e aliviar os sofrimentos físicos, psíquicos, sociais e espirituais, por meio da identificação precoce, avaliação e tratamentos corretos, em consonância com os preceitos da Organização Mundial de Saúde.</p> <p>Art. 2º - No caso de doenças extensas e potencialmente fatais, os cuidados paliativos devem iniciar precocemente, associados ao tratamento modificador da doença.</p> <p>Art. 3º - É direito de todo paciente com doença avançada em progressão, receber cuidados paliativos de qualidade no âmbito do Sistema Único de Saúde e em serviços de saúde-privados, respeitada a sua dignidade e vontade livremente manifestada.</p> <p>Parágrafo Único – Os cuidados paliativos serão realizados em qualquer local onde o paciente estiver recebendo atenção, sendo em hospitais, ambulatórios, unidades básicas de saúde, pronto atendimentos, instituições de longa permanência, outros locais de atendimento à saúde e/ou na residência do paciente.</p> <p>Art. 4º - São objetivos da organização dos cuidados paliativos:</p> <p>I – Integrar os cuidados paliativos em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde; II – Promover a qualidade de vida das pessoas enfermas por doenças extensas e potencialmente fatais;</p>			



PROTOCOLO		PROJETO DE LEI ORDINÁRIA	Nº
AUTOR: DEPUTADO LAERTE GOMES - PSDB			
<p>III – Incentivar o trabalho em equipe multiprofissional, sendo esta constituída minimamente por profissionais de medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, e conforme a necessidade, por profissionais nas especialidade de nutricionista, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, farmacêutico, odontólogo, assistente espiritual e fonoaudiólogo;</p> <p>IV – Fomentar a inclusão de conteúdos disciplinares sobre cuidados paliativos nos cursos técnicos, de graduação, e de pós-graduação da área da saúde;</p> <p>V – Ofertar educação permanente em cuidados paliativos para os profissionais que já atuam na assistência com ações paliativas;</p> <p>VI – Promover a disseminação de informações sobre cuidados paliativos na sociedade;</p> <p>VII – Ofertar medicamentos que promovam o controle dos sintomas das pessoas enfermas.</p> <p>Art. 5º - São princípios norteadores para a organização dos cuidados paliativos por parte dos serviços públicos e privados:</p> <p>I – Início dos cuidados paliativos juntamente com o tratamento modificador da doença e início das investigações necessárias, para melhor compreender e controlar situações clínicas, emocionais e espirituais que causem sofrimento;</p> <p>II – Promoção do alívio da dor e de outros sintomas físicos, do sofrimento psicossocial, espiritual e existencial, incluindo o cuidado apropriado aos familiares e cuidadores;</p> <p>III – Afirmação da vida e aceitação da morte como processos naturais;</p> <p>IV – Aceitação da evolução natural da doença;</p> <p>V – Integração dos aspectos psicológicos e espirituais no cuidado às pessoas enfermas;</p> <p>VI – Oferecimento de um sistema de suporte que permita às pessoas enfermas viverem o mais autonomamente e ativamente possível até o momento de sua morte;</p> <p>VII – Oferecimento de um sistema de apoio para auxiliar as famílias a lidarem com a doença das pessoas enfermas;</p> <p>VIII – Oferecimento de um sistema de cuidados com familiares enlutados, como forma de identificar precocemente casos de pessoas em luto complicado.</p> <p>Art. 6º - Os cuidados paliativos devem ser ofertados em qualquer ponto da Rede de Atenção à Saúde, notadamente na atenção básica, na atenção domiciliar, na atenção ambulatorial, nos serviços de urgência e emergência, e na atenção hospitalar.</p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		PROJETO DE LEI ORDINÁRIA	Nº
AUTOR: DEPUTADO LAERTE GOMES - PSDB			
<p>Art. 7º - Os especialistas em cuidados paliativos atuantes na Rede de Atenção à Saúde poderão ser referência e potenciais matriciadores dos demais serviços da rede, podendo ser feito in loco ou por tecnologias de comunicação à distância.</p> <p>Art. 8º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p>Plenário das Deliberações, 11 de setembro de 2019.</p> <div><p>LAERTE GOMES DEPUTADO ESTADUAL</p></div> <p style="text-align: center;">JUSTIFICATIVA</p> <p>O objetivo da presente proposição é consolidar os cuidados paliativos com uma política pública de saúde no Estado, garantindo melhores condições de atendimento a pacientes com doenças crônicas e sem perspectivas de cura. Faz-se mister salientar, que o Projeto de Lei original, foi apresentado na Assembleia Legislativa do Estado do Estado do Paraná, e é de autoria do eminente Deputado Michele Caputo.</p> <p>Plenário das Deliberações, 11 de setembro de 2019.</p>			